

ASSIGNATURA.  
CAPITAL.  
Anno 10\$000  
Somestra 6\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
NÃO SE ADMITE  
TESTAS DE FERRO

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA  
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16.

Cidade do Desterro, - Domingo, 27 de Maio de 1877.

## TRANSCRIÇÃO

A Igreja e o Estado

XVII

Caracter populus.

QUEM SABE?

Que tripla alcance contém estas palavras?

Como delitem elas perfeitamente a triste situação deste paiz!

Depois de afirmar, e com acerto, que o partido liberal perdeu a unidade de pensamento; depois de mostrar a profunda divergência que, por exemplo, em matéria religiosa se observa entre os homens mais proeminentes desse partido, o Sr. Teixeira Junior, orando no Senado, dirigiu ao Sr. Zacarias as seguintes palavras:

« Seria possível um governo em que contrassen V. Ex. e os Srs. Dantas, Silveira Martins e Nabuco? »

Nas actuais condições do paiz, e quando à verdade, a coherência, a lealdade, a franqueza e o patriotismo o salvam, não se podia interpor mais diretamente a honra de um estadista.

A probável política, repeliária em Itália, a perguntava, que por si só creava uma dúvida abagrante. A probabilidade responderia sem hesitar:

« E' abs.lutamente impossivel! »

O Sr. Zacarias, porém, não pensava assim.

A pergunta que habilmente lhe foi dirigida, e que admitia uma dúvida reprobante ao seu caráter, foi respondida com outra dúvida, mais nenhos repugnante:

QUEM SABE?

Foi a resposta do S. Ex.

E' pelo menos a probabilidade de uma mystificação.

Malícia política de sondinha, ontem ora reprovada por S. Ex., e agora, no seu parecer, por S. Ex. professada!

Política do fim, o poder; política com princípio; política ultramontana e fatal ao paiz, escola do rei, a d'erversão de todos os caracteres políticos, que nos deu a morte dos partidos e com ella a decadência absoluta dos poderes do Estado, a decadência da propria coroa.

Só esta nefasta política autoritária o Sr. Zacarias aventureu essa probabilidade inqualificável.

S. Ex., que ha bem pouco tempo renunciara as suas aspirações no poder, considerando-se, como se deia conselheiro, impossível de ser governado por suas idéias retrogradas, detestadas absolutamente pelo paiz; S. Ex., segundo manifestaram as suas palavras, concebeu o

plano de realizar as suas malaventuras das doutrinas, e deu signaes de vida para renunciar a sua renúncia.

O Sr. Zacarias convenceu-se de que não ha extravagância que não seja praticável nesta época da perturbação moral e de misérias!

Compreendeu que tudo está perdido e chegou a occasião de servir a Deus, a seu modo, subordinando o Estado à fatal Igreja de Roma.

O aparte do S. Ex. define a situação!

Mas, felizmente, S. Ex. se engana.

Com os cavalheiros apontados pelo Sr. Teixeira Junior, o Sr. Zacarias não formaria gabinete. Se outros encontrarão que doces aos seus d'cres lhe sirvam de instrumento ao desenvolvimento e realização de seus planos, poderá talvez creer mais uma monstruosidade.

O seu poder, porém, se desmoronará infelizmente.

O povo brasileiro cansado de lutar sem vantagem no terreno da lei escrita, saberá no campo da hora e com a lei de sua soberania, demití-lo ou de fato culrádo do fazer mal.

Uma gargalhada bastará para fazê-lo recuar. E a gargalhada já tem entre nós o carácter de um poder.

O Sr. José Bentó já foi arredado do governo por uma gargalhada, não lhe valendo nem a ausência do Imperador, que aliás é a garantia da singular situação que como passo se observa.

O Sr. Zacarias terá a coragem de mudar permanentemente de opinião, e de renegar os seus tão apregoadas convicções, ou considera pouco o brio e a dignidade dos outros cavalheiros.

Persuade-se, talvez, que os pode coagir a renunciarem as suas convicções, e converterem-se em instrumentos de retrogradação.

O Sr. Zacarias manifesta-se fiel discípulo da escola do rei, não acreditando que existam convicções sinceras, e que a política nesta terra se limite ao aperfeiçoamento da arte do haver, e por qualquer modo que a occasião proporcione.

Por honra, porém, do grupo de homens de bem, que felizmente o partido liberal conta em seu seio, cumpre-lavrar um solenne protesto contra a facilidade inaudita com que o Sr. Zacarias desacreditá os que o suportam como liberal, e ainda mais como chefe.

Compreenderá a sua própria probabilidade política, a sua coherência: S. Ex. neste caso disporia do que era sou.

Deixasse entrever, ou o arrependimento dos actos que tem praticado contra os legítimos interesses do partido liberal; deixasse mesmo entrever que, se o amasse, mudaria elle de opinião.

O que não lhe é, porém, permitido, o que merece o mais severo reparo é

que nesse aparte estupendo, quizesse S. Ex. comprometer pelo menos os apontados por seus nomes, pelo Sr. Teixeira Junior.

Dantas, Silveira Martins, Nabuco e outros, não são mercadorias à disposição do Sr. conselheiro Zacarias.

Prometteu por si o que quizer; admitta contra si todas as hypotheses, mas por aqueles que com tanta longanimidade o suportam como liberal e como chefe.

Mas, o Sr. Zacarias tem razão!

Desde que S. Ex. avorou, no Senado, como bandeira política o Sylibus, e a mais plena subserviencia nos caprichos do chefe romano, não foi ipso facto, positiva e energeticamente repudiado por todo o partido liberal; compreendeu S. Ex. que isso que se chama partido liberal é—elle, e que o grupo que assim se appella abstraiu de todos os principios, para collocar-se sob

umas ordens.

Depois que o Sr. conselheiro Zacarias proclamou ultramontano e retrogrado em todas as grandes questões liberais; depois que S. Ex. adoptou o Sylibus,

prestou-se a fazer parte da tal Catholica, etc., o partido que o considera ainda seu chefe será tudo—menos partido liberal.

O Sr. conselheiro Zacarias se desenganará à final de que deve voltar aos conservadores atrasados, ou abdicar de toda a política, conservando a sua permanência de oposicionista ao bom e ao mal, a todos e a tudo.

Assim colocado S. Ex. prestará, talvez, melhor serviço ao paiz do que até agora.

E o desengano de S. Ex. não tardará.

As couças marcham a despeito de todos os obstáculos ao seu natural e único desenvolviamento. Empreguem o Sr. Zacarias e os seus naturais corregidores, os ultramontanos todos os esforços. Iludem, sophismem, injuriem, façam do nome de Deus o elemento de sua politica. Hão de todos succumbir ao peso da logica, à voz do patriotismo, que os condenará para sempre, fazendo triunphar a causa da liberdade, actualmente combatida por quem se diz cheio liberal.

As esperanças do Sr. Zacarias, expressadas nesse seu—QUEM SABE!—certamente descansam em um fundamento, que desejaremos não entrasse nos calulos de S. Ex., por honra dos que o suportam.

QUEM SABE! — pôde bem traduzir-se—Conforme a vontade do Imperador, na sua chegada ao paiz.

Se Sua Magestade vier animado a proteger os planos do Vaticano, poderá o Sr. Zacarias ser ministro e presidente do conselho, para fazer vingar a sua doutrina ultramontana.

Mas, se é assim, V. Ex., esquece que, se não for com os da sua patrulha do

Senado, ou com os famosos da catholica, não conseguirá uma organização que corresponda a seus desejos.

Dantas, Silveira Martins e outros muitos, não só com a dignidade que lhes é própria, repeliram o convite de S. Ex. para tão repugnante organização, como declarariam imediatamente em oposição ao anti-patriotico gabinete, que S. Ex. em tais condições organizará.

As couças, porém, caminham de modo a deixar o Sr. Zacarias ainda em piores condições ante o seu — QUEM SABE!

Não se arrependeu o Sr. Zacarias do mal que tem feito ao paiz com a sustentação de doutrinas incompatíveis com o seu saber, e ainda mais com a índole do partido, em que S. Ex. se alistou?

QUEM SABE!

Rio, 12, de Maio de 1877.

Ganganelli.

P. S. — Permitt-nos os leitores uma consideração sobre o que tem ocorrido relativamente ao Sr. marquez de Horval, digno general Osorio.

Parece que o bom senso, a dignidade, a prudencia abandonaram as altas relações.

O reinado do Sr. D. Pedro II é evidentemente o do egoísmo.

A inveja, o despeito, a prevenção injusta, o desejo de offuscar as glórias alheias são os motivos dos espíritos italiani, e não estes os que nos governam, em nome de S. M., e por sua causa.

As demonstrações sinceras, de agradecimento ás suas qualidades, de agradecimento ás suas virtudes, a imbecilidade do poder se exerce por desvirtuá-la.

As mesmas passadas no mundo, o jogo pueril do aperio, —não aperio a mal—, não o fa porque não quer,—deve faze-o,—estes são com risco, manifestando a desconfiança da camara viciada!

« Dissemos desse ordem, dia com reza, a redação do Globo, ameaçando a importância da tribuna, diminuindo-a, diminuindo-a até o ponto de a fazer desaparecer do todo. »

Ganhemos, porém, alguma couça, e bem importante, de tudo isso.

O espírito publico dos signaes de vida. « E diari, portanto, que elle não faltará no momento em que o interesse real do paiz o exigir. »

O Sr. Zacarias e Caxias encorajaram-se de provas á toda a lux a necessidade ineluctável da reforma do Senado.

Ela virá infallivelmente.

## SEÇÃO POLÍTICA

## Singular Situação.

A inquietação do espírito publico diante do estado lastimoso do paiz é geral.

O governo e o parlamento que o apoia reconhecem esta verdade e confessam a necessidade de reformas e medidas que atenuem os males do presente, visando melhores destinos no futuro.

Possivelmente esta hora adianta da prisão para o autor de que há feito o atentado contra o parlamento?

A administração da justiça, substancial, através dos fundos acentos para condenados concretos da nova reforma, desempenhada na prática pela representação de instrumentos políticos que fazem das sentenças degradar para melhor futuro, não se conserva com todos os seus deffetos notoriamente degradados.

Em relação a este ponto capital da organização social, garantia de todos os direitos, base da prosperidade geral, o que ha feito ou pretende fazer o gabinete e seu parlamento?

Nada! Mas, é triste dizer-l-o, não ha um só ministro, um só deputado ou senador governista que não lastime com expressões as mais sentidas o estado de ruina e desmoronamento em que se acha a justiça do paiz.

Porque, porém, semelhante contradição entre o pensamento e os actos?

Tais homens ou perdem a uma vez o senso moral ou obedecem a uma força maior.

A lavoura tragando já os dissabores da crise que ameaça arranha a complementação em poucos annos, clama por braços e capitais.

O governo e seus secretários reconheceram também esta verdade, e, justiça se lhes faça, mostram-se afflictos em pranto desta grande e incalculável desgraça.

Mas que medidas directas, ou não, ha posto em execução ou indicado?

Absolutamente nenhuma!

O que se ha feito em matéria de colonização seria pueril, si não fosse prejudicial e dispendiosíssimo.

O capitulo do relatório do ministerio d'agricultura que trata deste assumpto é digno de lêr-se: parece um artigo de opinião!

Justiça, lavoura e capitais para o gabinete são causas somente ou phantasmagórias tão medonhas que elle fecha os olhos para os não ver.

O exercito e marinha, sim!

Essas são as preocupações dilectas do gabinete.

São precisas economias, e经济as sérias, diz o governo e repeete o seu parlamento.

O desfíl é medonho; as fontes da receita nacional exaurem-se; todos recuam diante dos algarismos fabulosos precisos para os melhoramentos materiais de guerra.

Mas o exercito está completo e a marinha, não satisfeita com o *Independência*, bate ainda a cavilha de novas convetas!

Entretanto o governo que assim procede, manifesta na intimidade - pensamento contrario: o parlamento que o apóia confessa até nos círculos da sua erros e imprestabilidade do governo!

O entusiasmo com que o governo proclama a necessidade de economias e o modo por que procede em relação a elas é uma outra singularidade característica da situação.

Esta singularidade está perfeitamente representada pelo ministerio do imperio.

Não viram todos o modo accentuado porque o actual secretário dessa pasta se apresentou em publico, atirando ao esquecimento os vultos mesquinhos dos Eusebíos e Paranás.

Muito devemos esperar de um estadista tão serio como esse secretário.

Em relação a suas finanças, nunca o

priz se achou em situação mais delicada.

A divida nacional cresce; o deficit é ainda conhecido; as rendas diminuem; o trabalho escasseia e os capitais retrocedem.

Pois bem, Diante destes factos que serve a indicar as medidas que a sciencia aconselha, que os estudistas conhecem e que o senso não despresa, o parlamento do governo está mudo, o ministro da fazenda indica o aumento dos impostos e da agricultura manda abrigar inquerito em Londres!

Na hora do parlamento homens de boa vontade, talentos brilhantes e caracteres respeitáveis; mas quem os interroga e os ouve nas praticas da amizade fica atontado, esmagado diante da descrença e pessimismo dessas almas.

Elles que são os capazes, que sentem os estragos incuráveis da situação, porque não se antepõem aos incapaçez, porque não pensam em salvar si, ao seu partido e ao paiz?

Ah! elles mesmos o confessam: a situação está morta e cadáveres não tem ação.

Singular situação esta em que um *Jesús* invisível tem a julgar parados astros, cuja vida é o movimento!

(Da Reforma.)

## SEÇÃO GERAL

### NOTICIARIO

Faleceu no dia 24 o Sr. Ignacio José de Abreu, antigo comerciante d'esta praça.

A sua inconsolável viúva e aos parentes do fadado dirigimos nossos pesames.

Ante-hontem entrou do sul o paquete *Rio de Janeiro*, que trouxe jornais do Rio Grande até 23 de corrente.

Neste paquete veio de Montevideo e seguiu para o Rio de Janeiro com sua família o Dr. Severino Alves de Carvalho, juiz de direito da comarca d'esta Capital.

As ultimas notícias do Rio da Prata, são as seguintes, que transcrevemos da *Artista*:

A saída do paquete *Rio de Janeiro*, de Montevideo ficava esta capital enciosa por conhecer o resultado dos acontecimentos políticos que se devem desenvolver na capital argentina.

Já os nossos leitores sabem que o ministro da guerra desse paiz alimentava a idéa de apresentar ao parlamento uma proposta de amnistia que apresentasse aos cidadãos que na revolução de 1874 tomaram parte contra o governo actual de Avellaneda.

Esta idéa divulgada excitou clamores de alguns partidários exaltados, em consequencia do que parece ter ficado assentado, que no caso de ser levada ao congresso aquella proposta da reforma, os generaes Arredondo e Machado seriam excluídos os generaes Arredondo e Machado.

Esta modificação, excitou, à seu turno, clamores no centro do partido Mi-

trista que de maneira alguma se podia conformar com similitudes resultantes, por isso que todo elle julgava solidario naquelas afrontamentos.

Esta divergência, pois, de opiniões, concorreu para directamente prejudicar uma outra idéia alimentada pelo governo que era obter pelo congregamento dos partidos o esquecimento reciprocado dos ressentimentos, sempre a pôr em perigo a paz interna da república pela desconfiança que mutuamente se votam aquelas duas corporações políticas, uma representada por Mitre e a outra representada pelo presidente da república.

Esse desejo assim prejudicado acionhou uma conferencia entre os chefes daquelle dos partidos.

Esta realizou-se no dia 12 e durou duas horas, nada de positivo se havendo nella resolvido.

Enquanto a conferencia durou, os animos dos respectivos partidários manteriam-se em constante estado de desconfiança e o público, por sua parte, em completo estado de curiosidade.

As rias estavam cheias de povos e assim se conservaram até hora avançada da noite; sendo também as ruas visinhas à casa do Dr. Moreno em que teve lugar a conferencia, constantemente percorridas por numerosas patrulhas.

Logo após este successo, quando ainda era desconhecido o que se havia passado na conferencia:

Correu o rumor, na Bolsa, que a actualidade era gravissima e que se restabeleceria o estado de sitio, suspenso desde que começou a funcionar o Congresso.

Os animos estavam em uma exaltação indescritível, e Mitre veio à publico com um manifesto, dirigido aos seus correligionarios, narrando o que se passara entre elle e o presidente da república.

Por esse manifesto, como já dissemos, vé-se que nada fôr concluído; porém, por elle tem-se também a certeza, que a situação não é, por enquanto, para desesperar.

Assim aquelle documento longo de desagrado, causou agradável impressão, e de lugar:

A um meeting Mitrista, e a que entre o povo se despertasse a esperança de que Arredondo e Machado seriam contemplados na amnistia;

A crer que os partidos chegarão a um congregamento e que o Estado será constitucionalmente governado, existindo em a dante verdade eleitoral:

A que, segundo um telegramma do dia 15, no sentido do congregamento, numerosas policias fôssem dirigidas ao presidente, todas firmadas pelos comerciantes e banqueiros da capital.

E neste estado que as coisas ficavam em Buenos-Ayres à saída de Montevideo, do paquete *Rio de Janeiro*, o paiz não ha para extranhar naquela exaltação de que falhamos e que se exaltava na Uruguaia, pelo desejo de conhecer qual o resultado de todos esses sucessos que se estão a desenvolver na capital argentina.

Duas outras notícias que reputamos importantes, achamos consignadas nos jornais que temos à vista. Referem-se também à Republica Argentina.

Uma delas afirma estar concluída a revolução no Rosário de

Santa Fé, p'la submissão d' todos os partidos, que juntaram-se, unindo-se provisoriamente para depor o governo que julgava solidario naquelas afrontamentos.

Um vapor trouxe a este porto 250 milhares e crianças desvalidas tomadas em Pabellon.

Ficam nos portos do norte mais de nove mil pessoas, sem alimentos, sem agua e sem roupa; horrorosa situação.

O governo prepara um vapor para levar viveres e roupa, e para recolher as victimas.

O Intendente de Valparaiso convoca hoje ao povo e ao alto comando para levantar subsídios e prestar auxilio aos indigentes.

*Brigaria dos navios em viagem?*  
Do Callao e do Lima não se sabe ainda.

*Do Arica* não se sabe de nenhuma

*Brigaria*

*Em um dia*

a 14, dis-se:

« Nem o estado difícil da indústria pastoral, nem a guerra europeia podem manter os preços dos courro. A baixa, em Londres, 10 por cento. »

Em data de 16 remeteram de Buenos-Ayres, para Montevideo, esta outra comunicação telegráfica enviada de Londres na mesma data:

« Notícias alarmantes de probabilidade de guerra geral na Europa. »

Não atinham até que ponto se dava dar credito ao telegramma que ali fica transcrito.

Não o vemos recomendado por nome ou por agencia alguma que possa ser garante de notícia que se anotila tão gravissima.

Acreditamos que ella não seja verossímil, e isto porque temos à vista uma outra comunicação telegráfica da mesma procedencia e data, garantido pela firma *Baring Brothers & C.* que o dirigio no ministro da fazenda da república Argentina, e que assim se exprime :

« Os russos atacaram o Dibbio. Combates sem importâcia.

Fundos nacionais 60; obras públicas 56, e da Província (Buenos-Ayres) 53. »

Ora si a 16 do corrente houvesse em Londres desconfiança de probabilidades tão alarmantes como aquellas de que trata o telegramma que questionamos, e que dão a entender um rompimento geral na Europa; queremos parecer que a respeitável firma *Baring Brothers & C.* não deixaria comunicar isso mesmo ao ministro argentino.

E', pois, de bom conselho dar quarentena áquella comunicação telegráfica, que está a exterminar probabilidades para gravíssimos sucessos, sucessos que, entretanto, não julgamos impossíveis nas circunstâncias difílcultosas em que se vê a Europa.

EDITAIS.

## Treasouraria de Suzenda.

Ordem do Ilmo Sr. Inspector-fogó publico que esta che-souraria recebe até o dia 30 do corrente mês ás 11 horas da manhã, propostas em carta fechada, acompanhadas das competentes amostras das fazendas, para o fornecimento dos seguintes objectos necessários á enfermaria militar d'esta província:

- 86 Calças de bata azul
- 126 Camisas idem idem
- 50 Colechoes, tendo de comprimento 1,75" e de largura 0,70."
- 100 Manta de la
- 100 Fronhas de la
- Secretaria da Treasouraria do Fa-
- ndado de Santa Catarina, em 24 de Maio de 1877.
- Francisco Pereira
- Bernardo da Costa.

## Comissão das Fazendas

A requerimento de M. T. Pett, capitão do patrão hollandeiro Spirit em viagem de Buenos-Ayres á Falmouth *for ordre* e arrivado a este porto por força maior, o abinco assignado convide á concurredia todas as pessoas á quem convier examinar n'este Vice-Consulado a relação dos concertos necessários no dito navio, e apresentar suas propostas n'este Vice-Consulado ate o dia 28 do corrente mês ao meio dia.

Santa Catharina, em 24 de Maio de 1877.

Fernando Hockradt,  
Vice-Consul.

## CONSULADO PROVINCIAL

## Decima urbana

Pelo Consulado Provincial se faz público que no dia 1º do proximo mês de Junho, principiar-se-há a cobrança do segundo Semestre do imposto sobre predios urbanos, com o respectivo imposto adicional. Os collectados que o não satisfizerem no prazo de trinta dias ulteriores serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado Provincial, da Cidade do Desterro, em 1º de Maio de 1877.

O Administrador Thesoureiro  
Antônio Luiz da Lavorante

## Alfandega.

O abaixo assignado em cumprimento do que dispõe o art. 12 do Regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1871, faz publico que, vai proceder n'esta cidade ao lançamento do imposto de—Indústrias e Profissões, —relativo ao anno financeiro de 1877-1878, nos dias 15 e seguintes; previne-se, portanto, aos Srs. locatários dos prelos para que nesse acto exhibam os recibos e contratos de arrendamento à vista dos quais tem de ser fixado a quota do imposto.

Desterro, 12 de Maio de 1877.

O lançador

José Silveira da Voga.

## ANNUNCIOS.



A viúva, irmãos, cunhados e sobrinhos do falecido Ignacio José de Abreu, convidão á todos as pessoas de sua amizade para a missa do 7º dia, que celebrar-se-lá quarta-feira 30 do corrente mês, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz; e desde já agradecem cordialmente a assistência á esse acto da nossa religião. Confesso-gratos á todos seus amigos e aos do falecido, que acompanharão o cadáver ao cemiterio público no infâusto dia do seu falecimento.

Desterro, 26 de Maio de 1877.

## Milho

a \$2500 rs. o sacco a bordo do hiatte—Seis de Agosto,—atracado ao trapiche do Mercado.

## Irmandade de São Joaquim.

De ordem do irmão Juiz desta irmandade, convido a todos os irmãos mercarios a irem pagas suas jolas até o dia 25 de Julho futuro. Outrossim, advirto também a todos os irmãos que vae-se dar principio á cobrança dos annuas no dia 1º de Junho próximo, pedindo a todos os irmãos que estiverem atrasados o obsequio de saldarem seus debitos com a dita irmandade.

Consistorio da Irmandade de São Joaquim, 25 de Maio de 1877.

O Thesoureiro

Manoel Francisco da Silva Arcias.

Os abaixo assignados participão aos seus amigos e fregueses que achão-se associados no commercio de fazendas e objectos de armazém, tendo fundado o seu establecimento commercial no Largo do Palacio n. 4, canto da rua Augusta, n'esta Cidade, o qual gira sob a razão social de

SEVERO & INNOCENCIO.

A longa pratica que têm do commercio de fazendas; as boas compras que acabão de fazer na praça do Rio de Janeiro, o abundante e completo sortimento, de que dispõem, dos artigos proprios do seu negocio e o desejo que nutrem de bem satisfazer a todos que os honraram com a sua confiança, animáos-los á pedir a protecção dos seus amigos, de seus fregueses e do respeitável publico em geral.

Desterro, 26 de Maio de 1877.

Sereno Francisco Pereira.  
Innocencio José da Costa Campinas.

## AO COMMERCIO desta e outra praça.

Os abaixo assignados participão que dissolverão amigavelmente a sociedade que tinham na casa de negócio á rua do Príncipe n. 52; fadando o sr. Antônio Cardoso Cordeiro a cargo do activo e passivo e João Vicente da Silva desonerado de toda e qualquer responsabilidade presente e futura.

Desterro, 19 de Maio de 1877.

Cordeiro & Silva.

## AO COMMERCIO

Os abaixo assignados participam ao commercio desta praça e fóra d'ela que d'esta data em diante entrarão em liquidação, assim pedem aos seus develejores virem saldar seus debitos.

Desterro, 1º de Maio de 1877.

Vinhas Filho & Comp.\*

## A'AGUIA CATHARINENSE

## LOJA DE FAZENDAS

## SEVERO &amp; INNOCENCIO

Acabão de receber pelos paquetes Rio de Janeiro e Camões um abundante e completo sortimento de

## Fazendas de lei

## Ditas finas e de moda

## Objecto de armariaho

## Chapéus de pello e outros

## Ditos de sol.

Começão vendendo infinitamente barato, e guardarão sempre o sistema de vender com

O MENOR LUCRO POSSÍVEL  
É NO LARGO DE PALACIO N. 4  
Canto da rua Augusta.

## Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Devido ter lugar no dia 31 de corrente mês, a solene procissão do Corpus Christi, em nome do irmão provedor interino desta irmandade convido a todos os irmãos para comparecerem na Igreja Matriz, no mencionado dia, ás 11 horas da manhã, á fin de revestidos de bantumos, acompanham o a referida procissão.

Consistorio da sobredita Irmandade na Cidade do Desterro 23 de Maio de 1877.

O secretario interino

Wenceslao Martins da Costa.

## Irmandade de São Miguel e Almas

De ordem do Irmão Juiz da Irmandade de São Miguel e Almas, convido a todos os irmãos para comparecer no consistorio á Igreja Matriz no dia 31 de corrente ás 10 horas da manhã, para que incorporados acompanhem a procissão do Corpus Christi.

Consistorio da Irmandade de São Miguel e Almas na Cidade do Desterro em 25 de Maio de 1877.

O Secretario

Joviano S. de Souza.

## Cimento romano

A 10000 réis a barrica. Vende-se á rua do Príncipe n. 50.

## Preta para vender

Vende-se uma preta, sadia e ainda moça, própria para todo o serviço doméstico. Para tratar com o proprio dono á rua Augusta n. 12, ar-

Vende-se tres pequenas moradias de casas, sendo duas á rua do Menino Deus, contiguas uma á outra de ns. 25 e 27, e a outra á rua de Pedro Soares n. 19. Quem pretender dirija-se ao Hotel dos Paquetes para tratar.

## Mobília para alugar

Quem tiver para alugar uma mobília dirija-se á esta typographia que se dirá quem a precisa.

ANCORA DE OURO  
JOSE FELICIANO ALVES DE BRITO

Participa a seus antigos fregueses e amigos, que se acham de novo dirigindo a sua loja de fazendas á rua do Príncipe n. 10 e Trajano n. 4 e lhes oferece um completo sortimento de muitas boas fazendas por preços baralhissimos segundo o seu inalteravel sistema.

Algodo nacional, claro, encorpado a 15000 rs.  
Aqua florid legítima a 1200 rs.  
Aqua de cologne, fina.  
Algodo morim muito claro, superior a 320 rs.  
Amiagom 1º qualidad a 300 rs.  
Baste encarnada a 720 rs. covado.  
Brim pardo, de linho, espinha, a 700 rs. a varia.  
Boja florid, muito juntas, listradas e arrancadas a 50000 rs.  
Boites de ago sortidas.  
Broches mestrepólo o que ha de melhor.  
Barretos d'algodo riscados a 240.  
Bramante e branha de linho.  
Chitas bem bonitas a seis vintens e meia patas covado.  
Ditas largas fixas a doze vintens e doze vintens.  
Ditas triangulas semelhante ao fusilo, de cores fixas a 320 rs.  
Casas, lançanhas, alpacas, linho e seda tenui, sortimento surpreendente para todos os preços, desde 500 rs. atô 20000 rs.

Chales a 800, 18000, 18000 e 28000 rs.  
Corotes de brim para calça, encorpado a 1800 e 28000 rs.  
Caseminha preta a 78000 rs. o corte.  
Chapéos de palo, fino a 108 e 128 rs.  
Chapéos pretos á Rio Branco a 80000 rs.  
Carrotéis de linhas do 300 jardas a 18.  
Cobertores incorpados a 24000.  
Cintas brancas — amarelas a 30000.  
Caseminas fortes para casacos de inverno.

Casas de linho, fixas.  
Chitas adamascadas a 320.

Chales Minerva, listrados, tecido de viscuna muito liados, grandes e pesados a 400 rs.

Ditos fininhas a 128 rs.

Ditos encorpados de xadrez plenamente — Pampas — a 38000 rs.

Ditos pretos de 14 e de seda, sortimento completo a 26, 38, 58, 88, 108 rs.  
Casinhas com listras de cores a 200 rs. (duas vintess.)

Cascetas de 14 com pouco mofo a 320 e 400 rs. covado.

Camisas brancas para homem, modernas, peito de linho a 308 e 428 rs.  
Ditas riscadas de linho — Oxford — a 368 rs. duzia.

Coroulas e camizas de meia.  
Chitas em casa preta, para into a 160 rs.  
Chapéos de lebre sortidas, de diversos preços á escolher a 28000 rs.

Colxas de damasco de seda, franjadas mui ricas a 50000 rs.

Colzas de damasco de 14 e seda, franjadas a 22000 rs.

Cobertas listradas a 48 e 48500 rs.  
Carrotéis de linhas a 18200 rs. a duzia.  
Cobertores de 14 a 28000, 28100 rs.  
Cobertores encarnados a 48000 rs.

Camisas de flanelha, bordadas, ditas de ponto de meia.

Camisa de meia, de algodão a 1800 rs.  
Collarinhos de linho, para homem a 7800 rs. duzia.

Chapeos de sol de seda, para senhoras a 60000 rs.

Ditos para homens a 68 e 78000 rs.

Ditos de 2 vintess, cabos de madrinha.

Cortes de vestidos brancos, com 8 vintess a 50000 rs.

Chitas de colxa a 240, muito larga.  
Caseminas festadas, para jaquetinhas a cinco patassas covado.

Chapeos de chile, finos a 80000 rs.

Capotinhos e paleto de 14 a 38 e 48000.

Chales avulvadiados de 2 vintess, fazenda de inverno a 128000.

Chitas em casa, finas, lindas padrões a 240 rs.

Cretone superior a 18000 rs.

Caixinhas de longos, de linho, embalhados a 28000 rs.

## E' POR BAIXO BO

## HOTEL AURORA

